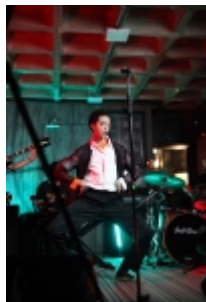


MEMORIAL VALE DISCUTE A PRESENÇA NEGRA NA GESTÃO CULTURAL E CONVERSA SOBRE PEDAGOGIAS DECOLONIAIS



Nos dias 13 e 14 - peça "ATEMPORAL", de Rafael Mourão e show "Brasil LoFi", com Gabriel Acaju.

A semana do Memorial Vale, em sintonia com as comemorações do Mês da Consciência Negra, traz o encontro *"Enegrecer a Gestão Cultural"* com boas discussões a respeito da participação de gestores negros na produção da cultura. O seminário sobre pedagogias decoloniais continua a acontecer, e esta semana conta com a participação de Renato Nogueira, dentro da temática: *"Repensando as poéticas do corpo: corporeidades presentes e ausentes nas narrativas do museu."*

As ações do Educativo *"Sementes da Diáspora"* e *"Dicas Pretas"*, que ressaltam a valorização da cultura negra, acontecem na quarta-feira e na sexta-feira. Três exposições continuam em andamento no site do Memorial Vale: *"As Coisas Não Conhecem Começo e Nem Fim"*, de Júlia Baumfeld, *"Estudos Cartas"*, de W Mota e *"Colheres"*, com Hana Brener e uma nova exposição será aberta dia 9: *Passagens*, de Maria Vaz.

O Memorial Vale está aberto para visita, mas a programação cultural continua online, seguindo o planejamento do #MemorialValeEmCasa, no Youtube, nas redes sociais do espaço (facebook e instagram) e no site. As transmissões feitas pelo Youtube ficam disponíveis no canal do Memorial.

13/11 - "ATEMPORAL", COM RAFAEL MOURÃO NITZSCHE

No dia 13 de novembro, sábado, às 11 horas, Rafael Mourão Nitzsche apresenta a peça *"Atemporal"* no YouTube do Memorial Vale. Um espetáculo para todas as idades que transita pela palhaçaria, mágica contemporânea, malabarismo e teatro. A peça é dirigida por Rogério Gomes e tem como referência estética a cultura Steampunk, subgênero da ficção científica. O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto *"Eu, Criança, no Museu!"*, do Memorial Vale.

Em um futuro pós apocalíptico, um cientista vive isolado em seu laboratório. Entre máquinas, fórmulas químicas e uma natureza devastada, ele tenta a todo custo encontrar a fórmula perfeita para trazer a vida de volta à Terra. Será a pureza do palhaço a solução para o recomeço da humanidade?

Rafael Mourão é ator, palhaço e artista circense. Iniciou sua pesquisa em 2005 com a Circo Escola Trupe Tralha e graduou-se em Teatro pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tendo como foco de pesquisa a interseção entre as áreas circense e teatral. Fez o curso Profissionalizante de mágica CECAM - Centro de Cultura e Arte Mágica e é membro da Academia Mineira de Ilusionismo. Participou de oficinas com grandes artistas circenses e palhaços como Márcio Libar (RJ), Rodrigo Robleño (RJ), Tortell Poltrona (ESP), Ésio Magalhães (SP), entre outros. Se apresenta desde 2007 em praças e parques, por conta própria ou através **de projetos e festivais**.

14/11 - “BRASIL LOFI”, COM GABRIEL ACAJU

No dia 14 de novembro, sábado, às 17 horas, o cantor Gabriel Acaju apresenta o álbum “Brasil LoFi” no YouTube do Memorial Vale. É seu álbum de estreia, produzido só com um iPhone 5 em 2020. Já rendeu 5 contemplações como artista ascendente, tanto em âmbito estadual quanto municipal, em pouco mais de 1 ano após seu lançamento. Ele vai apresentar as músicas Clara (Gabriel Acaju), Solitude (Gabriel Acaju), Sei Que Vai Gostar (Gabriel Acaju), Você Me Fez (Egoísta) (Gabriel Acaju), Ninguém Fala Deus Deus (Gabriel Acaju), Transe (Gabriel Acaju). O evento foi selecionado pela Convocatória de Programação do Memorial Vale 2021 e integra o projeto “Contemporâneo”, do Memorial Vale.

Gabriel Acaju é cantor, compositor e dançarino de Juiz de Fora.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/2473/memorial-vale-discute-a-presenca-negra-na-gestao-cultural-e-conversa-sobre-pedagogias-decoloniais-2>
em 23/06/2026 14:21